# 2024/1 Aula de formação SE

## Atividade linha da vida

|  |  |
| --- | --- |
| NOME | TURMA |
| Guilherme Borin Galeno - 01232168 | 1ADSC |

# Linha da Vida

**Nascimento aos 7 anos**

Meu nascimento ocorreu no Hospital Santa Catarina, aqui na Avenida Paulista. Naquela época, existia o setor de Maternidade neste hospital. Quando soube, achei engraçado, pois não é comum alguém dizer que nasceu na Avenida Paulista. Já meu nome veio devido a uma homenagem a um antigo colega de trabalho do meu pai. Pelo que soube, ele era uma pessoa boa que sempre o ajudou, ensinava coisas do trabalho e da vida, e costumava alegrar o ambiente onde estava. Era alguém em quem se podia confiar. Em uma certa ocorrência na qual foram atender, ele protegeu meu pai de sofrer qualquer dano, o que acabou custando sua própria vida. A coincidência se dá no significado do nome Guilherme, que, de acordo com o Google, significa ["protetor decidido" ou "protetor corajoso".](https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/guilherme/#:~:text=Guilherme%3A%20Significa%20“protetor%20decidido”%20ou%20“protetor%20corajoso”.)

Nessa época, eu morava com meus pais em um apartamento médio, que logo em seguida mudamos para uma casa nos fundos da residência da minha avó, pois eram casas com um quintal dividido. Pelo fato de crescer ali, sempre tive por perto meus pais, tia e avó, que tinham o costume de fazer todas as comemorações na sua casa (que era bem grande), assim toda a família se reunia por lá; era uma época muito boa. Como tinha meus parentes por perto, a comida um dia era de um, outro dia era de outro. A da minha avó costumava ter muito mais pimenta do que as demais, porém não havia comparação quanto à sua qualidade. Aquela casa guarda consigo muitas lembranças, boas, ruins e medianas, sendo sua grande maioria boa. Tenho muitas memórias bem frescas sobre essa época, como se tivesse ocorrido há dias, como o dia em que minha avó disse: “Não corra porque estou lavando o quintal”. Como o quintal era todo azulejado, acabei escorregando e caindo da escada com a cabeça para baixo, por cerca de dez degraus. Para finalizar, a cachorrinha dela, que eu morria de medo na época, veio e ficou lambendo meu rosto.

**8 anos aos 14 anos**

Durante essa fase ainda morava naquele mesmo quintal dividido, porém no meio do processo acabei mudando de casa, estava na mesma escola, chamada Colégio da Polícia Militar, ali próximo a estação armênia da linha azul do metro, lá fiz amigos, desde minha primeira turma alguns tive o prazer de acompanhar até depois da nossa formatura, era uma época muito boa, a escola era “fácil”, tudo aparentava ser mais simples e os problemas não eram tão recorrentes, lembro que meu maior medo nessa poca era um 5,0 escrito em caneta vermelha nas minhas folhas de prova, aliás, nessa epoca tirei minha primeira nota baixa, lembro que chorei como se tivesse perdido algum parente. Nessa idade já começaram os “amores de infância”, consigo até lembrar seus nomes, apesar de nunca durarem muito. Gostava muito de estudar, conhecer algo novo, descobrir um pouquinho mais a cada momento, não tinha problema com conteúdos ou o que fosse, não era a toa que eu adorava história, era como se as letras dos livros e textos da apostila me levassem para a epoca, me permitindo viver aquilo de forma bem mais clara e nítida.

Meu amigos se limitavam a escola, já que devido ao bairro em que morava ser considerado perigoso, quando estava fora do tempo de estudos, ficava sozinho em casa, ocorria com bastante frequência nas férias e aos fins de semana. Dessa maneira acabei descrendo “sozinho”, ainda mais por ser filho único. Passava meu tempo assistindo todos os filmes e desenhos que encontrava nas gavetas de casa, quando enjoava, ia para o computador do meu pai, onde passei a ter meu primeiro contato com tecnologia, passava horas no YouTube vendo clipes de músicas e descobrindo algumas novas, jogando jogos que com toda certeza tinham vírus

**15 anos aos 21 anos**